

A ansiedade e seus transtornos na visão de um Gestalt-terapeuta¹

Ênio Brito Pinto

A posição teórica da abordagem gestáltica sobre a ansiedade humana e seus transtornos difere em alguns pontos substanciais do olhar que impera hoje na psicopatologia e em seus manuais – assim como no senso comum –, pois, dados seus pressupostos fenomenológicos e compreensivos, além de sua peculiar visão de ser humano, a Gestalt-terapia pode lançar um olhar amplo e abrangente sobre esse fenômeno. Com isso, alcança a possibilidade de desenvolver importantes e eficazes recursos terapêuticos para o manejo da ansiedade em suas variadas manifestações e em seus diversos graus de saúde ou patologia. Esse olhar original da Gestalt-terapia não impede o diálogo com outras abordagens, antes pelo contrário: fomenta a busca da melhor forma de manejar clinicamente um fenômeno cada vez mais comum no dia a dia das pessoas e nos consultórios. Este artigo é parte dessa busca de um diálogo que propicie aos indivíduos de nosso tempo e de nossa cultura uma vida mais plena e atualizada, com mais e melhores suportes para cuidar da ansiedade que marca esta época de tanta informação e pouco conhecimento, de tanto movimento e tão pouca concentração, de tanta pressa e tão pouca contemplação.

Veja na íntegra em

<https://www.gruposummus.com.br/gruposummus/livro/1477/Quadros+cl%C3%ADnicos+disfuncionais+e+gestalt-terapia>

¹ Publicado em *Quadros Clínicos Disfuncionais e Gestalt-terapia*, org. Lilian Meyer Frazão e Karina Okajima Fukumitsu. São Paulo: Summus, 2017, p. 93 - 116